

E O LULA HEIN? E O PT?

Após a decisão do STF e a liberdade do ex-presidente ser decretada, reparei muito no fanatismo e admiração (que já havia sido visto com o Bolsonaro) com o Lula o que me deixou curioso em descobrir a causa dessas manifestações.

Discursos como: “ele tirou milhões da pobreza”, “o Lula governou para os pobres”, “pobre teve acesso a universidade”, “a economia era ótima”, “a desigualdade era menor” entre outros, são bem comuns de serem lidos quando se trata do ex-presidente, mas será que isso mesmo ocorreu?

TIROU MILHÕES DA POBREZA

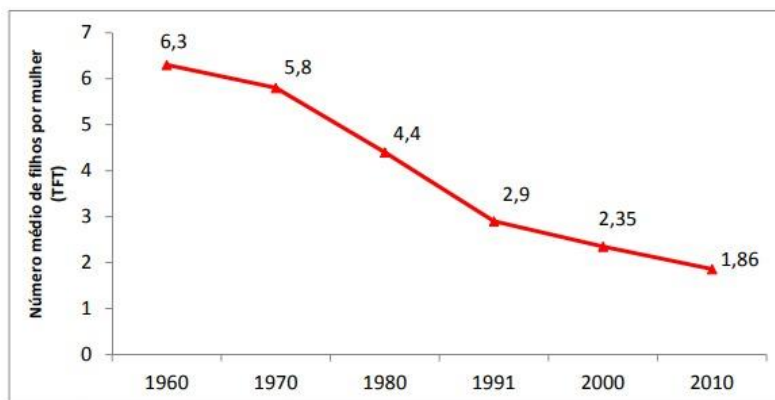
Isso de fato ocorreu você sendo petista ou não, o governo Lula tirou milhões de pessoas da situação de miséria, porém, nem tudo é exatamente como parece. O próprio partido dos trabalhadores afirma que:

“Num país onde a fome era considerada hereditária, as mudanças promovidas pela iniciativa não apenas garantiram comida na mesa, mas possibilitou que 36 milhões de famílias saíssem da condição de extrema pobreza.” ¹

Quando na verdade esse número considera que todos os beneficiados do **Bolsa Família**, um sistema de vouchers (um projeto liberal) ², se não fosse o auxílio do governo fossem viver, obrigatoriamente, em estado de miséria.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada BRASIL (IPEA) por sua vez, desmente tal afirmação, mostrando que em 2002 havia no Brasil 14,9 milhões de miseráveis, e em 2012, 6,5 milhões. Uma queda, portanto, de 8,4 milhões. Para o mesmo IPEA, em 1992 havia 19,1 milhões. ³

Um outro fator que pouco se discute é o número de filhos por casal dos anos anteriores, como é possível ver no gráfico o número médio de filhos diminuiu de 6,3 na década de 60 para 4,4 na década de 80, fazendo assim com que essa geração encontrasse menos concorrências para entrar no mercado de trabalho. ⁴



Fonte: Censos demográficos do IBGE

O IPEA afirmou posteriormente que os números de miséria apresentados pelo governo petista eram “inflacionados”.⁵

O LULA GOVERNOU PARA OS POBRES

Se os pobres forem os bancos, então, de fato, governou. Durante o seu mandato os bancos lucraram cerca de R\$ 280 bilhões (ou 199 bilhões dependendo do método de contagem), número 8 vezes maior que o do seu antecessor Fernando Henrique Cardoso. Esse aumento de 533,65% foi tão surpreendente que durante as eleições de 2014 foram usados para rebater as críticas a autonomia do banco central. ⁶

Governo	Total acumulado	Média anual
Fernando Henrique Cardoso (1995 - 2002)	R\$ 63,63 bilhões	R\$ 7,95 bilhões
Luis Inácio Lula da Silva (2003 - 2010)	R\$ 254,76 bilhões	R\$ 31,84 bilhões
Dilma Rousseff (2011 - 2013)	R\$ 115,75 bilhões	R\$ 38,58 bilhões

Fonte: Banco Central do Brasil

Tamanho crescimento nos lucros dos bancos é graças a política de expansão de crédito do governo petista, os 380 bilhões de reais disponíveis para crédito fez com que o poder de compra do brasileiro aumentasse. Tal incentivo ao consumo, junto com aumento dos juros e um baixo aumento no salário médio dos trabalhadores fez com que as receitas das famílias fossem parar no bolso dos banqueiros. ⁷

O POBRE ENTROU NA FACULDADE

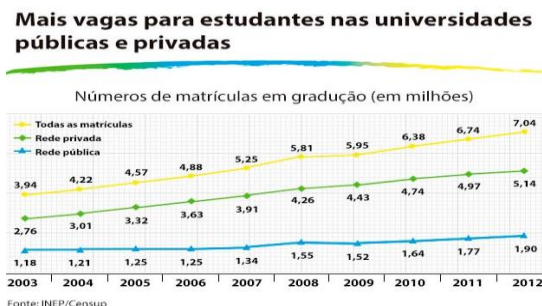
Quando Lula assumiu o governo no ano de 2003 havia cerca de 4 milhões de estudantes no ensino superior, número que cresceu para aproximadamente 6 milhões em 2009, um crescimento de 65%.

Enganasse quem pensa que esse crescimento se deu todo na rede pública de ensino, desse total 75% das matrículas foram feitas em instituições privadas. Essa parceria com as instituições privadas recebeu diversas críticas após a criação do ProUni (2005), pois estimulava o acesso a rede privada e não pública.

O avanço no estudo a distância (EAD) auxiliou nesse crescimento da população universitária, crescendo cerca de 18 vezes entre 2002 e 2008. ⁸

“Foram criadas 18 novas universidades federais e 173 campus universitários, praticamente duplicando o número de alunos entre 2003 a 2014: de 505 mil para 932 mil. Os institutos federais também tiveram uma grande expansão durante os governos do PT: foram implantadas mais de 360 unidades por todo o país.” ⁹

Como podemos ver no gráfico houve um aumento nas matrículas nas universidades.



A ECONOMIA ERA ÓTIMA

O fato de as pessoas terem um maior poder de compra não é obrigatoriamente um sinal de um bom sistema econômico e o governo de Lula é um bom exemplo. Em um estudo realizado pela UFRJ o ex-presidente fica em 19º no ranking de desempenho econômico, sua companheira de partido, Dilma Rousseff tem o terceiro pior desempenho.¹⁰

Em 2002, o Brasil ocupava a 13ª posição no ranking global de economias, tendo como melhor resultado o 6º lugar 2011 quando caiu para, até então, a 9ª colocação.^{11 12}

Apesar de muito se creditar a China o grande crescimento econômico do país, se pegarmos o que o Brasil exporta para a China, os produtos manufaturados não chegam nem a 5%.

Após assumir o governo, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, precisava corrigir todos os desequilíbrios causados por sua eleição no ano anterior. Por conta de suas propostas o governo petista gerou incertezas entre os empresários e investidores estrangeiros o que provocou uma forte crise no final de 2002.

O dólar bateu 4 reais, houve fuga de capital e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou em 12,5%. A grande mudança veio com a nomeação de uma equipe econômica completamente oposta da cartilha petista, com a liderança do banqueiro Henrique Meirelles e do médico Antônio Palocci, o governo mostrou claramente que sua política econômica seria baseada na liberdade de preços, uma política fiscal austera e uma política monetária rígida fizeram com que o Brasil retomasse a confiança do mercado.

O resultado foi excelente, o mercado reagiu positivamente pois não era esperado tal atitude de um governo de esquerda, porém, após esse tempo de austeridade alguns “mistérios” começaram a aparecer.

A partir de 2004 houve um crescimento exponencial no crédito, como já foi citado nesse texto antes, mas o que deixou todos surpresos foram os preços que se mantiveram e a taxa SELIC desabou.

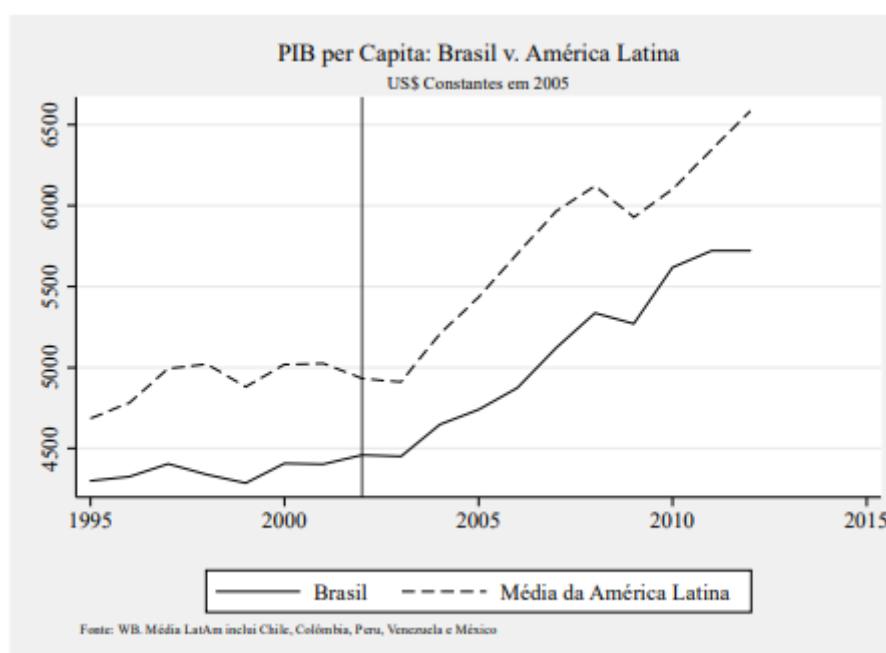
Na mesma época desses acontecimentos acontecia a guerra no Iraque, e como todos sabem guerras são caras e influenciam a moeda dos países envolvidos. Sabendo disso o dólar entra em queda, queda que durou até 2011, fazendo um paralelo com o valor, o valor que era de R\$3,63 em 2003 chegou aos incríveis R\$1,85 em dezembro de 2011.



Essas combinações de fatores fizeram com que as medidas tomadas pelo Brasil, mesmo não sendo as melhores, tivessem resultado e isso é comprovado com a volta do crescimento do dólar em 2012, apenas 2 anos depois o dólar já voltava a casa dos R\$ 2,66.¹³ As medidas econômicas tomadas junto com os contínuos aumentos dos gastos públicos no governo Lula (e depois no governo Dilma) fizeram com que o a fonte secasse e o Brasil finalmente pagasse a conta.

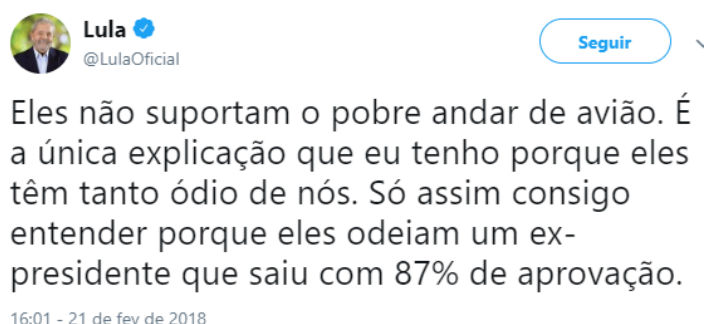
Se formos comparar o Brasil de 2003-2011 com outros países emergentes e da América Latina, o resultado também não é dos mais animadores.

O estudo “A década perdida”¹⁴ leva em conta valores de 2003 a 2011 onde é possível ver a diferença de crescimento.



A DESIGUALDADE DIMINUIU

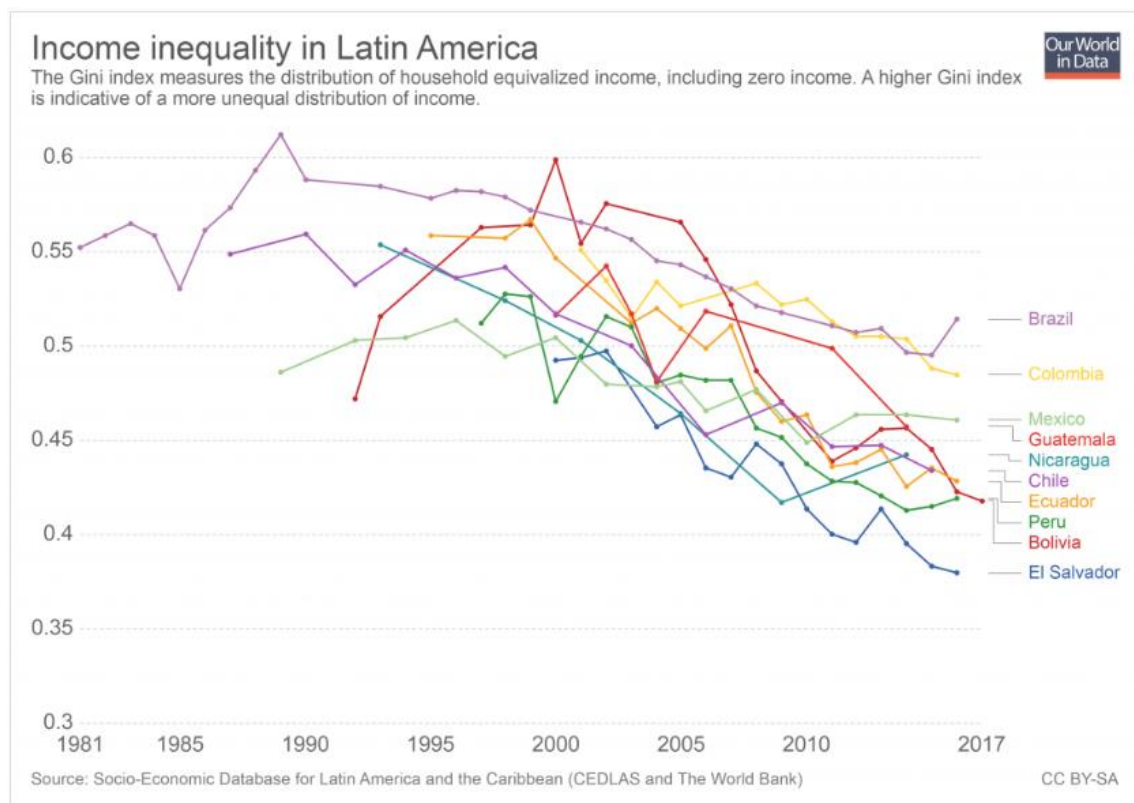
Lula uma vez tuitou:



O que seria terrível, se fosse verdade. Aos olhos de um desatento se faz parecer que se não fosse o ex-presidente e suas políticas sociais o pobre jamais andaria de avião. Porém segundo o IPEA, os programas sociais não são o motivo direto dessa queda na desigualdade, mas sim o acesso ao mercado de trabalho.

Segundo a pesquisa feita pelo Wealth and Income Database, a desigualdade no Brasil não caiu entre 2001 e 2015. Os 10% mais ricos cresceram apenas 1% a sua participação na riqueza nacional de 54% para 55%, enquanto os 50% mais pobres ficaram apenas com 12% da riqueza em 2011, a parcela em 2001 era de 11%. O mesmo estudo aponta que o Brasil foi país com a maior concentração de renda no topo da pirâmide.¹⁶ Em 2013 um estudo mostrou que 1/3 da desigualdade é gerada pelo governo.¹⁷

Por último é bom dizer que, apesar de muitos fatores terem de fato caído durante esse período, a tendência natural era a queda, do mesmo jeito que a % da população que vive em extrema pobreza cai avanço do capitalismo é de se esperar que, naturalmente, haja uma queda em outros aspectos, como mostra o gráfico de desigualdade nos países da América Latina.



LINKS CITADOS

1. <https://pt.org.br/pt-tirou-o-pais-do-mapa-da-fome-e-garantiu-alimentacao-saudavel/>
2. <https://veja.abril.com.br/blog/cacador-de-mitos/bolsa-familia-como-uma-ideia-da-direita-se-tornou-a-principal-bandeira-da-esquerda-brasileira/>
 - a. <https://mercadopopular.org/economia/as-raizes-liberais-do-bolsa-familia/>
3. <https://spotniks.com/4-mitos-sobre-o-governo-lula-que-voce-sempre-acreditou/>
4. Capítulo 3 (Pag. 44) do livro “Guia Politicamente Incorreto da Economia Brasileira”
5. <https://outline.com/mnWxXY>
6. <https://outline.com/srL2Vz>
7. <http://www.esquerdadiario.com.br/Recorde-de-lucros-dos-banqueiros-e-endividamento-dos-trabalhadores-legados-de-Lula>
8. <https://outline.com/8AUjdY>
9. <https://pt.org.br/confira-as-universidades-e-institutos-federais-criados-pelo-pt/>
10. <https://www.gazetadopovo.com.br/instituto-politeia/5-fatos-pt-mediocres/>
11. <http://www.funag.gov.br/ipri/index.php/indicadores/47-estatisticas/94-as-15-maiores-economias-do-mundo-em-pib-e-pib-ppp>
12. <https://www.infomoney.com.br/mercados/dilma-teve-3o-pior-pib-em-127-anos-e-e-responsavel-por-90-da-culpa-diz-estudo-da-ufrj/>
13. <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=2190>
14. <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/td626.pdf>
15. <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/07/31/A-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-desigualdade-de-renda-no-Brasil-e-no-mundo>
16. <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/09/1916858-desigualdade-no-brasil-nao-caiu-desde-2001-aponta-estudo.shtml>
17. <https://exame.abril.com.br/revista-exame/e-o-estado-piora-esta-diferenca/>